



Desde o seu lançamento, nos idos de 1997, a maneira mais fácil e barata de um macmaniaco ter um PC rodando o Windows é usar o Virtual PC, programa criado pela Connectix. No início, ele era meio devagar, é verdade, mas servia bem ao propósito de



utilizar programas exclusivos de PC que não exigiam muito processamento. Os anos se passaram e o Virtual PC cresceu, atingindo a maioria. A Connectix é uma

empresa de softwares que apostou várias fichas em emulação: de memória, de sistemas operacionais e até de consoles de videogame. O Virtual PC 4.0, a nova versão do emulador, é mais um grande passo para transformar Macs em PCs (em termos, é claro!).

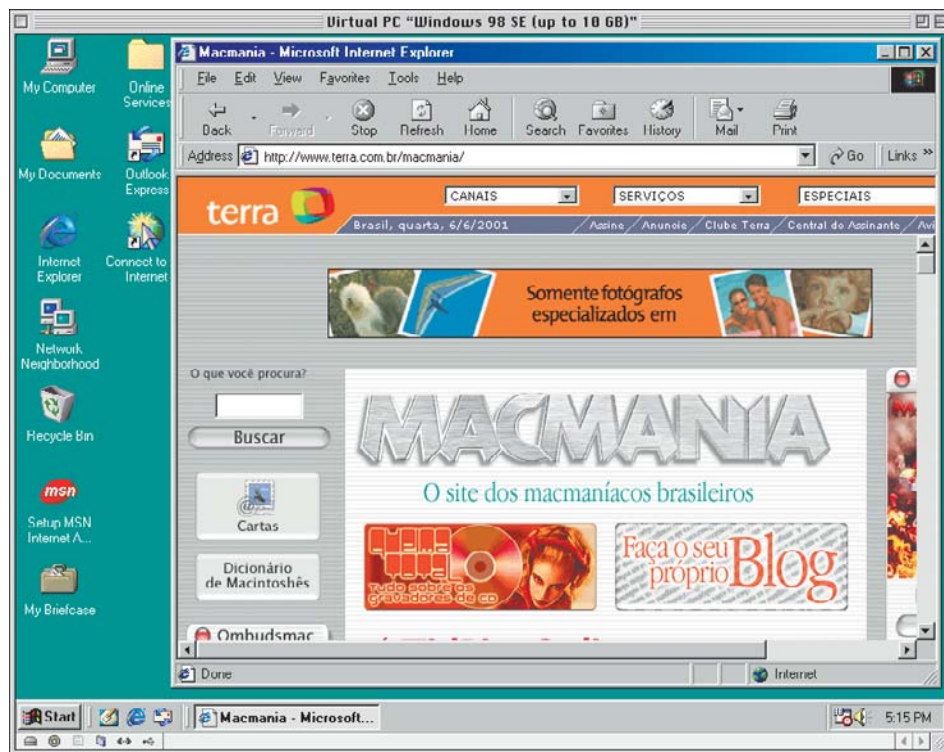
Por mais que todo macmaniaco ame genuinamente seu Mac, o mundo ao redor está repleto de PCs e, invariavelmente, você acaba sendo obrigado a encarar um arquivo ".exe", seja naquele email de um amigo com um arquivinho bacana, no programa para fazer a sua declaração de imposto de renda, ou no sistema de homebanking do seu banco. É aí que entra o Virtual PC, permitindo abrir um Pentium II de mentira dentro do Mac para rodar qualquer sistema operacional hoje no mercado (como Windows 95/98/Me/NT/2000, DOS e Linux) ou outros já esquecidos (como o OS/2, da IBM).

### Mais de um Windows (e um DOS e Linux, para variar)

A versão 4.0 do software da Connectix traz algumas novidades animadoras: melhora na velocidade, a possibilidade de abrir simultaneamente vários sistemas operacionais diferentes,

# Virtual PC 4.0

## Rode vários PCs no seu Mac



Na Internet, no Windows, no Mac

suporte a AltiVec nos Macs G4 e poder aumentar ou diminuir seu "drive C" à vontade. Tudo isso tem um custo: não dá mais para instalar o emulador numa máquina não-G3 ou G4. Mas isso tem uma razão de ser. O Virtual PC uti-

liza muito o processador e muita memória (muita, muita, muita memória mesmo) para realizar muitas dessas inovações. Ter uma máquina

## Acelere seu PC

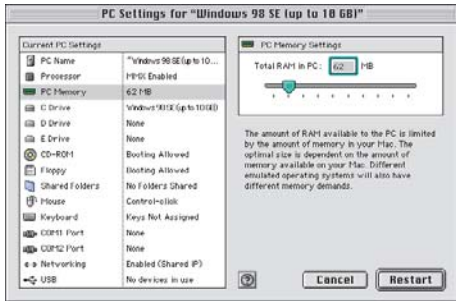
- Como já foi dito, o Virtual PC começa a valer a pena quanto se tem bastante memória. Memória física, de verdade: não adianta tentar enganá-lo com o truque da memória virtual. O melhor para manter o desempenho do programa é deixar a memória virtual do seu Mac desligada.
- O Virtual PC pode ficar lento se o HD estiver muito fragmentado. Utilize um desfragmentador, como o Speedy Disk do Norton SystemWorks.
- Para conseguir aqueles bytes a mais de memória para o Virtual PC, você pode tentar montar um setting realmente básico de extensões no painel Extensions Manager (ou no seu gerenciador de extensões preferido). Só tome cuidado para não desligar coisas indispensáveis como:

- Extensões USB (importantes se o seu VPC irá usar algum dispositivo USB).
- Extensões que fazem o compartilhamento da Internet do Mac com o PC (AppleShare, File Sharing e Open Transport).
- AppleScript (se quiser deixar seu VPC scriptável).
- File Exchange (mantenha ele ligado; a Connectix utiliza informações desse painel na hora de passar arquivos de Mac para Windows e vice-versa).
- Se for fazer o update da versão 3 para a 4, desligue seu PC antes. O upgrade do Virtual PC com ambiente salvo (Saved State) pode dar muita dor de cabeça.
- Na hora de escolher o seu Windows, opte pelo Windows 98 ou, em segundo lugar, pelo Windows

2000. Só tente o Windows Me se você gosta daquela linda tela azul...

- Nem pense em usar aquelas velhas gambiarras para ganhar memória e processador (script de Quit no Finder, trocar o sistema pelo aplicativo do VirtualPC etc.). Além de não funcionarem, elas travarão sua máquina.
- Ao acabar de instalar o seu Virtual PC, você ainda não está 100% pronto enquanto não rodar os drivers novos (.exe) da versão 4.0 dentro do seu Windows. Se o Windows foi instalado junto com o Virtual PC, eles estão dentro do seu PC. Se não, eles devem estar na pasta Extras.

**ALE MORAES**



Ficou mais fácil alocar memória

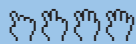
parruda melhora o desempenho e evita problemas. Aliás, configurar a memória para o seu PC virtual ficou bem mais fácil: não precisa mais fechar o programa e alterar a quantidade de RAM do Virtual PC com o comando Get Info; basta mudar o valor nas preferências. O limite máximo de memória para o Virtual PC também melhorou bastante: era de 128 MB no VPC 3.0 e agora passou para 512 MB!



Se um Windows só não basta, pode colocar mais

Entre as novas funções, duas merecem destaque: a possibilidade de rodar mais de um sistema operacional por vez e o "Drive C" dinâmico. É óbvia a vantagem de ter mais de um sistema operando simultaneamente (desde que seu Mac tenha muita, muita memória para aguentar o tranco). Se você precisa usar o Windows NT ou o 2000 para gerenciar redes, mas também quer mexer num Linux Red Hat, tudo ao mesmo tempo, agora é possível. Ao abrir o VPC, aparece uma lista dos sistemas disponíveis e você pode ligar vários deles de uma vez só (antes, era preciso desligar uma máquina virtual para acionar outra). Inclusive, você pode deixar

## VIRTUAL PC 4.0



**Passport:** 61-344-0550

### Preços:

Virtual PC 4 + DOS 4 Mac (CD ROM): R\$ 433,71  
 Virtual PC 4 + Windows Me (CD ROM): R\$ 869,79  
 Virtual PC 4 + Windows 98 (CD ROM): R\$ 841,35  
 Virtual PC 4 + Windows 2000 (CD ROM): R\$ 1.030,95



**Pró:** mais rápido; permite rodar vários sistemas operacionais de uma vez; permite reservar quanto espaço quiser para o disco virtual



**Contra:** ainda não consegue aceitar placas de aceleração 3D; instável com extensões de terceiros

# Disquetes virtuais

## Como dar o boot no Windows pelo disquete em um Mac novo

Caso em questão: você não tem disquete no seu G3/G4 e precisa instalar algo que usa o drive A. Isso pode ocorrer com certos programas ou mesmo com o disco de *boot* do DOS, necessário para a instalação do Windows em um Virtual PC DOS Only. Siga os passos:

- 1 Se você tem um Mac velho com drive de disquete, a coisa é bem fácil. Faça uma cópia do disquete original com o Disk Copy, depois passe para o Mac com Virtual PC pela rede ou por email.
- 2 Para quem não tem um Mac velho, o jeito é usar um PC. Coloque o disquete no PC, passe o conteúdo para uma pasta e comprima em .zip. Depois envie por email para o Mac. Descompacte o arquivo "zipado" com o StuffIt Expander, apague a palavra "folder" do nome do arquivo (O StuffIt faz isso toda vez) e use o Disk Copy para converter a pasta em imagem de disco (Create Image Disk from Folder), salvando-a como Read and Write.

qualquer um deles em "pausa" enquanto trabalha em outro sistema.

Nas versões anteriores, você ficava preso a um espaço fixo de disco virtual (também chamado de imagem de disco), ficasse ele cheio ou não; ou seja, se você tivesse uma quantidade menor de programas de PC instalados do que o espaço fornecido, o que sobrava não podia ser utilizado pelo Mac OS: ficava vazio. O VPC 4 permite configurar melhor o espaço necessário para seus arquivos de PC. Atenção: esta função só vale para uma imagem de disco criada pelo VPC 4. Se você já tinha uma imagem de versões anteriores, será preciso copiar os dados do disco antigo para o novo se quiser utilizar

os arquivos contidos ali.

A interface do Virtual PC também foi reformulada: a barra de *status* está com os ícones menores, permitindo visualizar a situação da sua conexão de rede, pastas compartilhadas, conexões USB e atividade do HD e do CD-ROM (ela des-

3 Abra o Virtual PC. Você verá no canto inferior esquerdo um ícone de disquete. Arraste sua imagem para ele. É como inserir um disquete no seu PC virtual, digo, no seu Virtual PC.

4 Você pode usar essa dica para dar o *boot* pelo disquete de instalação do Windows e para instalar esse sistema em um Virtual PC que só tenha o DOS. Neste caso, basta jogar fora o drive C com o DOS que sua versão instalou, criar um HD virtual novo usando o assistente do VPC e restartar o PC para "bootar" pelo disquete (certifique-se de que a opção Boot from Floppy esteja habilitada na janela Settings). Depois, digite no DOS: CD D: (presumindo que o CD do Virtual PC está programado para o drive D)

Quando o DOS mudar para o drive onde está o CD do Windows, basta digitar *instalar* que a instalação do seu Windows irá iniciar. Simples, não? Aposto que você passou a gostar ainda mais do seu Mac depois dessa explicação.

parece quando se está no modo de tela cheia). Nem tudo são inovações: a instalação, tanto do programa como do Windows, continua ultrafácil, sem muitos atropelos e complicações (o que geralmente não acontece com um PC de verdade!), pois ele reconhece automaticamente os periféricos instalados no Mac (no caso de precisar de um driver específico, basta ir no site do fabricante e pegar o driver de Windows necessário); o VPC continua "scriptável"; a leitura do manual é simplesmente obrigatória para conhecer melhor a configuração do seu novo "PC", além de excelentes dicas de como deixá-lo mais estável e funcional.

## Nem tudo é perfeito...

Mesmo com todas as vantagens oferecidas pelo Virtual PC, ter um Windows (ou outro sistema operacional) dentro do Mac não é um mar de rosas total. Falhas como não aceitar multiprocessamento ou placas aceleradoras de vídeo ainda persistem. Portanto, não adianta pensar em usá-lo para jogar games 3D que exijam muito da máquina. Em alguns casos, o Virtual PC também entrou em conflito com extensões de outros programas (é de bom tom selecionar Mac OS Base no Gerenciador de Extensões e religar o Mac). Além disso, o VPC não funciona (ainda) no Mac OS X. **M**

**SÉRGIO MIRANDA**  
 Colaborou Ale Moraes